



ANEXO 14.3.5

SEGUNDA RODADA DE OFICINAS DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL

“ Discussão de Impactos, Planos e Programas”

1 - OFICINA EM SANTA LUZIA

Localizada na margem esquerda do Rio Xingu, nas proximidades da entrada do Canal de derivação direito, por tanto totalmente atingida, esta situada na propriedade do Senhor Laurindo de Freitas Neto, sendo identificada pela pesquisa socioeconômica como XE-0027-PG-001-PROP.

Santa Luzia do Rio foi classificada pelo empreendimento como um Núcleo de Referência rural, pois conta com 1 escola de Ensino Fundamental (Funcionando provisoriamente em um barracão de madeira) e 1 igreja. Não há abastecimento de energia elétrica e a água consumida é direto do Rio Xingu.



Foto 1.1 – Núcleo de Referência Rural – Santa Luzia do Rio – Margem esquerda



Foto 1.2 – EMEF Santa Luzia do Rio (Local onde foi realizada a reunião)

1.1 RESULTADOS POR GRUPOS

Questionamentos e Sugestões/Propostas - Grupo 1

a) Questionamentos



Sr^a. Francélia Nogueira (Mora a 10 anos na região)

“Estou preocupada em receber a indenização e não saber com o que investir. Quero ter orientação.”

Núcleo de Referência Rural – Santa Luzia do Rio

- “Sou separada do marido, mas moramos ainda juntos e produzimos na mesma ilha, como vai ser a indenização? Vou ter os mesmos direitos? Preferimos a indenização em



ODEBRECHT

dinheiro, por que já estamos bem velhinhos e não temos condições de começar tudo do zero.” (Sr^a. Delícia - moradora atingida na Ilha do Pimental)

- “Quero saber se posso continuar no lote rural que só vai ser afetado a metade do mesmo?” (Sr. Eduardo Pessoa e Sr. José Dias – moradores atingidos – margem esquerda do Rio Xingu)
- “O meu lote vai ser totalmente afetado, quero saber o que eu tenho que fazer no momento, e o que fazer com o meu rebanho bovino, se o empreendimento for construído?” (Sr. Geremias Krauzer – morador atingido)
- “Como seria o processo de sair do lote durante a construção e o retorno depois do termino do empreendimento? É possível?” (Sr. Benedito Balão – morador atingido)
- “Moro nessa ilha porque tive que sair de um lote rural por causa de confusão com o vizinho, na ilha tenho tranquilidade e não tenho vizinho pra me incomodar. Minha preocupação é ir pra um lugar com muita gente perto e começar a confusão de novo.” (Sr. Raimundo Gomes – morador da Ilha do Canteiro)
- “Estou preocupado também com o monte de carapanã, suvela, pium, malária que vai aparecer” (Sr. Raimundo Gomes – morador da Ilha do Canteiro)

b) Sugestões/Propostas

- Indenização em dinheiro por serem idosos para refazer a vida na cidade. (Sr^a. Delícia - moradora atingida na Ilha do Pimental)
- Ficar na parte que vai sobrar do lote. (Sr. Eduardo Pessoa e Sr. José Dias – moradores atingidos – margem esquerda do Rio Xingu)
- “Se sobrar terra prefere ficar se der para produzir.” (Sr. Luiz Balão - morador atingido)
- Quer saber com antecedência para onde vai ser relocada. (Sr^a. Francélia Nogueira (Moradora atingida)
- “Há dez anos moro na terra. Meu filho é o vizinho da propriedade. Eu pegaria a indenização em dinheiro da minha terra e ele uma outra terra, e eu investiria com o dinheiro na terra dele. (Sr^a. Francélia Nogueira (Moradora atingida)
- “Prefiro ficar na região. Mas para sair tem que ser um lugar melhor.” (Sr. Geremias Krauzer – morador atingido)
- “Se pudesse ficar, ficaria. Os filhos moram todos juntos. Se alagar que não seja toda, já está costumado e ficaria incomodado. Sair e começar tudo de novo.” (Sr. Benedito Balão - morador atingido)

Questionamentos e Sugestões/Propostas - Grupo 2

a) Questionamentos



Sr. Zé Preto (Morador atingido no trecho de vazão reduzida – Margem esquerda)

“Sei que estou muito perto das obras da barragem, sei que tenho que sair, não tem jeito.”

Núcleo de Referência Rural – Santa Luzia do Rio

- “Vamos adquirir a propriedade já em andamento, com alguma infra-estrutura?”
- “Quando o colono tá novo tem como iniciar mais depois de velho não da pra começar tudo de novo.”
- “Quero ser indenizado para poder comprar um lote que já tenha culturas produtivas.”
- “Nosso único meio de transporte é o rio. Como nós vamos ficar?”
- “Qual a diferença de valor da terra que tem documento para aquela que não tem?”
- “O assentamento terá condições melhores do que as atuais?”
- “Quem mora em Altamira e vive da pesca, como vamos fazer para pescar? Vai dar para continuar navegando?”
- “Onde serão os locais para reassentamento? Que esses locais não sejam longe da cidade.”

b) Sugestões/Propostas

- “Nasci e me criei na beira do rio, se eu sair de perto da água eu morro.” (Morador ribeirinho - Arroz cru);
 - * Lotes rurais próximas ao rio ou igarapés;
- Terras de qualidade para plantar;
- A importância da pesca como fonte de complementação de renda para a comunidade;
- Garantir que as indenizações e negociações sejam feitas antes da implantação da hidrelétrica;
- Terras de qualidade para produzir;
- “Mecanização e assistência técnica para ajudar a produzir porque o IBAMA não deixa mais a gente queimar para fazer roças.”

- “Que as terras sejam boas de produzir e que já tenham cacau e pasto como temos agora, não queremos começar do zero de novo.”
- Assistência técnica para melhorar a produção.
- Tratamento igualitário para os proprietários que tem documento da terra e para os que não têm;
- Uma indenização justa e negociada com as partes;
- “Meio de transporte é o rio. e Garantias de navegabilidade.

1.2 Registro Fotográfico



Foto 1.3 – Apresentação do Empreendimento AHE Belo Monte



Foto 1.4 – Moradores da localidade – Santa Luzia do Rio



Foto 1.5 – Grupo I – Questionamentos/Sugestões



Foto 1.6 – Grupo II – Questionamentos/Sugestões



ODEBRECHT



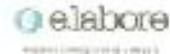
Foto 1.7 – Enceramento



Foto 1.8 – Confraternização

1.3 Lista de Presença

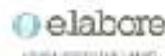
Cerca de 69 pessoas compareceram a reunião e assinaram a lista de presença representada a seguir:



LISTA DE PRESENÇA

Reunião De Discussão De Impactos e do Programa de Atendimento à População Atingida – Comunidade Santa Luzia (Arroz Cru)

NOME	LOCALIDADE
Luiz Carlos de Freitas Neto	Arroz Cru I
Geminio Kraus Neto	
Paulo das Santas	
Sebastião Barbosa	
Benilda dos Santos Neto	
Yaelma do Nascimento Barba	
Luciana Barbosa Dias	
Rosilene Costa Silva	
Luiz Antonio da Costa	
Ylene Dias dos Anjos	
Luiz Alves da Silva	
Antonio Pereira Sales	
José Jackson da Silva Balain	
Enoch de Oliveira	
Marcos Vinícius	
José Alves das Neves	
Maria de Fátima do Nascimento	
Yoga da Silva do Nascimento	
Eduardo Terra Alves	



LISTA DE PRESENÇA

Reunião De Discussão De Impactos e do Programa de Atendimento à População Atingida - Comunidade Santa Luzia (Arroz Cru)

NOME	LOCALIDADE
Quiz Balão da Silva	
Alide de Souza Freitas	
Josiane Joana Sales	
ROSIMAR DE OLIVEIRA DOS SANTOS	
Milena Damasceno Carvalho	
Derival Cardoso Bezerra	
Rinaldo Gomes dos Santos	
Arley Carlos Balão Gomes	
Antonio Aldemir R. Alvim	
Marcene dos Santos	
Alcindo A. da Silva Pessoa	
Luiz Carlos	
Alcivaldo Ferreira da Silva	
Priscilla Belcira Rodrigues	
Delicia Ferreira dos Santos	
Marivalda Lima Leite	
Regiane Dos Santos Bezerra	
Lizica Dos Santos Oliveira	
Guia Dos Santos Oliveira	
Isaias Alves Ribeiro	

2 OFICINA COMUNIDADE SANTO ANTÔNIO

2.1 CARACTERIZAÇÃO DA LOCALIDADE

Localizada no Km 50 da Rodovia Transamazônica – Altamira / Marabá, a Comunidade Santo Antônio também conhecida como “Agrovila do 50” (Lote 271 do INCRA – Gleba Tubarão), é totalmente afetado pelo empreendimento por estar nas proximidades da Casa de Força Principal do AHE Belo Monte.



Foto 2.1 – Comunidade de Santo Antônio – Padrão Construtivo



Foto 2.2 – EMEF Santa Helena (Local onde foi realizada a reunião)

Na pesquisa socioeconômica realizada em 2007 foram identificados, 105 imóveis com cerca de 300 m² cada, 47 terrenos vazios e 51 casas, onde 39 famílias moram e em 4 imóveis possui algum tipo de produção de subsistência como mandioca, milho, banana, e pequena criação de animais como galinha. Os moradores desta comunidade trabalham ou possuem propriedades nas proximidades, outras são pescadores ou comerciantes.

A comunidade possui 3 igrejas, 1 escola de Ensino Fundamental, 3 comércios, 1 olaria comunitária, 1 Salão Comunitário, 1 Casa de arroz particular, 1 bomba de captação de água e 1 cemitério (em funcionamento). Nesta reunião, segundo a professora local, recentemente foi instalada 1 casa de farinha para uso comunitário.

A energia elétrica é fornecida pela CELPA, e a água provem de cacimba/poço instalado ao lado do Igarapé Santo Antônio, é jogado para uma caixa d'água e distribuída para a comunidade.

2.2 RESULTADOS POR GRUPOS

Questionamentos e Sugestões/Propostas - Grupo 1

- a) Questionamentos



Senhor Elpídio (proprietário de lotes do INCRA na região dos Canais e no Santo Antônio)

“A propriedade já passou dos 100 há. Vai ser legalizada pelo INCRA mesmo assim? Posso continuar plantando? Vão pagar um preço justo?”

Comunidade do Santo Antônio

- “Não tenho área de preservação. Para legalizar terei que reflorestar?”
“Quem vai pagar as indenizações? Se não concordar tenho onde ir discutir?”
“Quem tem documento e quem não tem vai, ter o mesmo tratamento?”
* (Sr. Elpidio - Proprietário agropecuarista - atingido)
- “Onde vamos ficar? Será na beira da Transamazônica ou próxima da área atingida? Será a mesma área que tenho agora?” – (Sr. Valcir – morador atingido)



Senhora Maildes – Professora local – moradora atingida

“Qual é a melhoria para os moradores, se as terras ou áreas não são produtivas? Como fica a nova vida? Falta de estruturas que temos, fica a pergunta no ar. Melhor, pior não.”

Comunidade do Santo Antônio

- “Aonde vou ficar com essas mudanças?” (Sr^a. Venância – moradora atingida)
- “Se um terreno não tem casa e depois vem construir. Como vamos ficar?” (Sr. Josiel “Jô” – morador atingido)
- “Como vamos ficar em nossas moradias? Como vai ficar as indenizações?” (Sr. Pedrinho da Boneca – Proprietário agropecuarista - atingido)



Sr. "Pedrinho da Boneca" – Proprietário agropecuarista - atingido

“Quando se é avaliada, tem que para de fazer modificações?! Ai demora muito, fica do mesmo jeito? E as modificações que fiz?”

Comunidade do Santo Antônio

- “Onde vai colocar a gente do Santo Antônio?”
- “Tem Previsão de inicio da obra?”
- “Quando a firma chegar aqui, será o primeiro lugar a sair?”
- “Vai ser padronizado? Porque aqui uns tem dois outros três lotes?”
- “Onde vão colocar a gente?”
- “O Santo Antônio vai ser um dos primeiros lugares que vai sair?”
- “O morador vai receber o mesmo tamanho do terreno que tem?”
- “Se a pessoa tem um lote e depois compra outro, vai entrar depois no cadastro?”
- “Já tem um lugar para colocar o Santo Antônio?”

b) Sugestões/Propostas

- “Em relação à documentação dos moradores, o IBAMA pode entrar em acordo com os moradores”. (Sr. Elpides – morador atingido)
- “De preferência em outro local. Com apoio social.” (Sr. Valcir – morador atingido)
- “Uma área próxima ao rio e nas proximidades da Transamazônica.” (Sr. Josiel “Jô” – morador atingido)



Sr. Antônio “Totó” – Proprietário de lotes do INCRA - atingido

“Tenho a dizer que acabei as minhas forças. Sou pioneiro da região. Só saio por morte ou me leve para outro lugar com uma boa indenização.”
(Diz emocionado)

Comunidade de Santo Antônio

- “Eu posso sair. Ou terra ou casa. Quero ficar em outra região, não perto daqui. Em outro lugar mas que tenha condições de ter direito de produzir.” (Sr^a. Venância – moradora atingida)
- “Reunir a comunidade e pedir uma comunidade unida. Criar uma nova Santo Antônio com escola, posto de saúde e pavimentação.” (Sr^a. Maildes – Professora – moradora atingida)
- “Onde colocar a gente tem que ser bonito e plano.”
- “Tem que ser um local perto do rio para poder pescar e ir pra praia.”

Questionamentos e Sugestões/Propostas - Grupo 2

a) Questionamentos

- “Qual o lugar para implantar o Santo Antônio?”
- Preocupações com os imóveis legalizados.

b) Sugestões/Propostas

- Garantir o transporte dos bens.
- Ter no mínimo 180 dias de antecedência do aviso para a população se deslocar para outra área;
- Um lugar plano e bonito para Santo Antônio.
- Infra-estrutura para a Nova Santo Antônio: Escola equipada, água de boa qualidade, posto telefônico, campo de futebol, posto médico, quadra de esportes e pavimentação.
- Tem que ser próximo ao rio.



- Uma parte da comunidade prefere perto do rio.
- Respeitar os lotes que compraram.

2.3 Registro Fotográfico



Foto 2.3 – Apresentação do Empreendimento AHE Belo Monte



Foto 2.4 – Moradores da localidade – Santo Antônio



Foto 2.5 – Grupo I – Questionamentos/Sugestões



Foto 2.6 – Grupo II – Questionamentos/Sugestões



ODEBRECHT



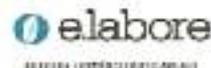
Foto 2.7 – Apresentação dos questionamentos/sugestões - Grupo I



Foto 2.8 – Apresentação dos questionamentos/sugestões - Grupo II

Lista de Presença

Cerca de 45 pessoas compareceram a reunião e assinaram a lista de presença representada a seguir:



LISTA DE PRESEÇA

26 / 10 / 2008

LOCAL DA REUNIÃO: Vitória do Xingu
Comunidade Santo Antônio km 50 – Escola Santa Helena

NOME	LOCAL
Elfidio Rodrigues Neto	
Flamunda Alves da Silva	
Antonio Bezerra de Lima	
Roberto Ribeiro dos Santos	
Rosângela Mendes da Silva	
Ulysses da Fonseca do Carmo	
Fabiano da Costa Souza	
André Camargo	
Walter Ferreira Barbosa	
DOMINGOS ANTONIO DE SOUSA	
FRANCISCA EDUAR MOTA	
Valéria da Silva Barbosa	
Mário Ribeiro dos Santos	
Antonio Carlos Oliveira de Lima	
CONDOMÍNIO DE LINDA ESPERANÇA	
NELSON R. BRAGA	
Maria da Silva Barbosa	
Silvia da Silva Barbosa	
Salviana Rosa Pedreira dos Santos	
PROFESSOR ROBERTO DE SOUZA	
Marcos Vinício Cavalcanti	
Dina Silva da Conceição	
Cláudio Procopio da Silva	
Barbieraldo Rodrigues Pereira	
Miguel Alves de Moura	



W

NOME	LOCAL
Juarez Vicente	
Antonio Nogueira da Silva	
Roberto Passaro Vicente	
Vigante Souza Lima	
Juliano Roberto da Silva	
Antonio Carlos de A.	
Associação comunitária Simon Costa	
Instituição em de uma igreja	
Associação Alceu da Silva	
MERCENALDO CARREI OLIVEIRA	
José Roberto Campos	
Som Sebastião da Conceição	
Valdineia Genesio da Silva	
Tiago dos Santos Souza	
Anderson Roberto da Costa	
Roberto Roberto da Silva	
Verônica Guimarães da Silva	
Luiz Gonzaga da Costa	
Marcelo Pereira de Brito	
Alcides Roberto da Silva	

45 pessoas

3 OFICINA – COMUNIDADE SÃO RAIMUNDO NONATO

3.1 CARACTERIZAÇÃO DA LOCALIDADE

Localizado no Travessão Km 45, mas conhecido como Travessão Cobra-Choca, São Raimundo Nonato, está atingido inteiramente pelo Reservatório dos Canais e identificado na pesquisa censitária pelo número R-0244-P-001-PROP (Lote do INCRA 455) de propriedade do senhor Francisco da Silva Lima.

Este Núcleo de Referência Rural, conta com cerca de 35 famílias divididas em lotes rurais, segundo o líder comunitário José Adailton de Souza Ramos, possui 1 escola de Ensino Fundamental, 1 Igreja Católica e 1 campo de futebol. Não há abastecimento de energia elétrica, a água proveniente mina/nascente, chega até as famílias por sistema de gravidade.



Foto 3.1 – Núcleo de Referência Rural - São Raimundo Nonato



Foto 3.2 – Local da reunião – Igreja católica de São Raimundo Nonato

3.2 RESULTADOS POR GRUPOS

Questionamentos e Sugestões/Propostas - Grupo 1

a) Questionamentos

- “Aqui a gente vive sem governo. Criamos nossos filhos e netos. Tem alguma empresa que calcula isso? Se tem uma empresa que sabe calcular uma propriedade que cria e recria família de cem a duzentos anos.”
- “Vai dar ajuda? Assistência? De que tipo? Cacau, pimenta?”



Morador atingido

“Vão usar as vicinais para andar. Como vai ficar o colono tendo que passar com o boi no meio dos caminhões?”

Núcleo de Referência Rural São Raimundo
Nonato

- “Qual o órgão que vai acompanhar a legalização da documentação?”
- “Se for indenizado ele pode ficar mais um tempo na terra ou tem que sair logo?”
- “Qual a largura dos canais?”
- “Qual a profundidade?”
- “Já passaram aqui fazendo perguntas, o que tem e o que deixa de ter. Vai ter outra pesquisa dessa?”
- “As terras que tão longe do canal, não vai ter problema? Nosso acesso é pelo final do 45?”
- “Qual o valor de um pé de cacau?”



Morador atingido

“A CEPLAC vai participar?”

Núcleo de Referência Rural São Raimundo
Nonato

- “O colono vai ser indenizado antes de começar ou quando terminar a obra?”

- “Vai receber a indenização mesmo sem documento?”
- “Tenho a madeira posso vender ela antes ou depois?”



Sr. José Adaildes - Líder comunitário e morador atingido

“Para onde vamos? O que vamos fazer? E como ficaremos?..”

Núcleo de Referência Rural

- “Estamos contra os impactos não contra a barragem. Só ter que sair daqui é um grande impacto. Para onde vamos? O que vamos fazer? E como ficaremos? Sobrevivemos do trabalho rural. Estamos no centro de um lago, vamos sofrer um impacto, mas até agora não veio uma empresa avaliar a produção do morador, a propriedade. Qual o valor de um pé de cacau? Se o governo achar que é uma necessidade para o país, nós somos uma meia dúzia para eles. Saber que vai acontecer, já sabemos, temos que ver os impactos. Tucuruí foi no tempo dos militares, hoje é diferente, tem que respeitar as leis. Viemos aqui para ter uma informação e ficamos na mesma.” (Sr. José Adaildes - Líder comunitário e morador atingido)
- “Enquanto não for indenizado posso ir plantando?”
- “Vai dar muita doença?”
- “Vai trazer mal elemento pra região?”
- “Aumenta o povo aumenta a violência!”
- “Enquanto nós não for indenizado pode continuar trabalhando, plantando, fazendo o que quiser?”
- “Enquanto nós não for indenizado pode continuar trabalhando, plantando, fazendo o que quiser?”

b) Sugestões/Propostas

- “Não gostaria de ficar perto da água, mesmo que sobre um pedaço.”



Sr^a. Delícia - Agente comunitário de saúde e moradora atingida

“Ter uma indenização justa. Não pegar uma terra bruta, quando cheguei aqui tinha força para trabalhar, hoje já não tenho mais.”

Núcleo de Referência Rural São Raimundo Nonato

* Reassentamento em áreas já produtivas.



“Se alguém trabalha na minha terra por cinco anos, eu pago diária. Aí vai embora. Ele vai para o ministério do trabalho, a gente tem que pagar um absurdo. Por que o governo não faz isso com a gente também? O governo chega no colono e pergunta quantos anos você tem, vê pela documentação, vamos somar quantas diárias eu trabalhei e vê o quanto deu em dinheiro.”

- “Nesse processo ninguém vai querer comprar mais terra nesse lugar, se a gente vai querer sair nós não temos mais jeito, por que aqui vai ser uma área afetada.”
- “A Firma que for fazer essa barragem ela vai compra só de fora, no caso ela vai trazer compra de São Paulo da Cesa e muitas vezes vai deixar de comprar dos próprios atingidos dos próprios moradores da região, porque não dar prioridade para o povo pra comprar o gado, a carne, a galinha, o porco, no caso da fruta dos cereais?!”
- “Vai aumentar a violência. Não vão pagar o preço correto!”
- “Esclarecimentos dos preços das frutas, manga, laranja, cacau, pés em geral. Uma lista.”

3.3 REGISTRO FOTOGRÁFICO



Foto 3.3 – Apresentação do Empreendimento AHE Belo Monte



Foto 3.4 – Moradores da localidade – São Raimundo Nonato



Foto 3.5 – Grupo I – Questionamentos/Sugestões



Foto 3.6 – Sr. José Adaildes - Líder comunitário



ODEBRECHT



Foto 3.7 – Encerramento



Foto 3.8 – Desmobilização da comunidade

3.4 LISTA DE PRESENÇA

Cerca de 86 pessoas compareceram a reunião, 3 pessoas não assinaram a lista de presença representada a seguir:

**LISTA DE PRESENÇA**

26 / 10 / 2008

LOCAL DA REUNIÃO: Vitória do Xingu

Comunidade Cobra Choca km 45 – Escola São Raimundo Nonato

	NOME	LOCAL
1	Luciano de Oliveira Araujo	
2	Maria de Lourdes B.A.	
3	Marcina Batista do Silva	
4	Francisco de Assis Furtado	
5	Francisco Rodrigues Sarama	
6	Francisco	
7	Dilson Fernandes de Oliveira	
8	Cláudio Ferreira de Souza Almeida	
9	Ueneci Ferreira de Souza	
10	Fátima de Souza R. Rodrigues	
11	Júlia Alves da Paz	
12	José das Neves de Souza	
13	Monica Madruga de Souza	
14	Valdemir de Souza Lima	
15	Ediene da Silva Oliveira	
16	Lindalva da Silva e Silva	
17	Alvaro de Souza de O. Ribeiro	
18	Rogério Steffens Mangabe	
19	Antônio Roberto Lima	
20	Guilherme Souza Almeida	
21	Márcio Souza Almeida	
22	Letícia R. Rocha Lima	
23	Yasmin Alves de Souza	
24	Francisco Valdeir Rodrigues de Souza	
25	Alvaro da Silva	



Lista de presença
Local da reunião: Vitória do Riope
Comunidade Ceiba Choca Km 45

	NOME	LOCAL
25	Francisco Roberto de Amorim	
26	Volmar Fernanda de Oliveira	
27	Reginaldo Jovanderson de Lima	
28	Raimundo M. Sales	
29	Valdir Santos de Sousa	
30	Waldemar de Jesus Sousa	
31	Edson Eduardo Gomes Ribeiro	
32	Manoel Vinícius Maurício	
33	Benedicto Cicero dos Santos	
34	Aluísio Pereira da Silva	
35	Edvaldo Vieira Ferreira	
36	José Travenço de Sales	
37	Milton da Silva	
38	João Roberto de Souza	
39	Camilo de Souza	
40	Francisco Ferreira de Souza	
41	Roberto de Souza	
42	José Adilson de Souza	
43	Roberto de Souza	
44	Raimundo Bezerra de Lima	
45	Antônio Majorado de Lima	
46	João de Souza de Souza	
47	Edson de Souza	
48	Roberto de Souza	
49	Roberto de Souza	
50	Roberto de Souza	

Lista de presenças
Local da reunião: Vitória do Linco
Comunidade Cobra Choca Km 45

NOME	LOCAL
Wagner Lindalva dos Santos	
Adriano de Oliveira Santos	
Cosmo Lindalva dos Santos	
Maria Regina dos Santos	
Diana Dias dos Santos	
Eliane dos Santos	
Françisco Fernando dos Santos	
Sérgio Souza da Silva	
Maria Márcia dos Santos	
Luiz Carlos dos Santos	
José Ribeiro da Silva Filho	
Maria de Jesus Bezerra da Silva	
Aline de Souza Santos	
Genivaldo Carlos da Silva	
Verônica Oliveira Gomes	
Wesley Carlos da Silva	
Yara Aparecida de Souza Santos	
Helena Pereira dos Santos	
Sandra dos Santos e Silva	
Antônio Dias dos Santos	
Antônio Serafim Bezerra	
Raimundo da Costa Silva	
Enio Santos Silva	
Christiane Pinho Lima	
Milton Almeida Santos	
Abraão Silva Santos	

86 pessoas

3 não assinaram

4 REUNIÃO – RESSACA

4.1 CARACTERIZAÇÃO DA LOCALIDADE

Ressaca, localizada na margem direita do Rio Xingu, município de Senador José Porfírio fica cerca de 2 horas de barco à motor de Altamira. A localidade não será atingida diretamente pelo reservatório do AHE Belo Monte, mas fica abaixo da barragem, no trecho de vazão reduzida.

A reunião foi realizada na Escola Municipal de Ensino Fundamental Luiz Rebelo. A escola utiliza água de poço e parte da comunidade diretamente do Rio Xingu. A energia é fornecida através de gerador/motor de luz.



Foto 4.1 – EMEF Luiz Rebelo – Ressaca – Senador José Porfírio

4.2 RESULTADOS POR GRUPOS

Questionamentos e Sugestões/Propostas - Grupo 1

- a) Questionamentos
 - “Quem vai manter os equipamentos sociais que poderão ser implantados?” (Sr. Josué Souza)
 - “Como o município de Senador vai manter a região?”
 - “Nossa preocupação é com o rio e igarapés que vão secar?” (Sr. Edinaldo Costa de Almeida – Presidente da AGRIFA)
 - “Esse estudo é suficiente para responder todas as perguntas e problemas?” (Francisco da Silva)
 - “O estudo é geral ou vai falar do impacto de cada município?” (Sr. Jhonatan Lima Soares – Vereador)
 - “Nós temos em Senador José Porfírio um peixe chamado caratinga e nós mesmos, moradores de lá não sabemos de onde vêm e sempre em dezembro, janeiro e fevereiro eles veem e tornam e temos aí o nosso principal calendário turístico que é o Festival do Caratinga. Como

Souzelense gostaria de saber como fica o nível d água e se isso pode comprometer o nosso caratinga? (Sr. Valmiro Machado Moura - Vereador)

- E outra pergunta que faço a equipe, é, nós sabemos que essa inundação vai encobrir a vegetação, não são derrubadas e quando esse material orgânico entra em decomposição ela acaba expelindo gases, enfim, a água fica ácida e compromete a vida dos peixes e em consequência o homem. (...) Como as empresas que estão no estudo, como vê essa questão ou já tem alguma medida científica?” (Sr. Valmiro Machado Moura - Vereador)
- “Quero uma informação sobre o tanto de prejuízo do cacau, da natureza, sobre qualquer malefício. Se chegar a inundar pela barragem podem doar uma terra. E a indenização?” (Sr. José Pereira da Costa)
- “(...) Eu gostaria de saber se existe um estudo com relação ao trabalho. Nós sabemos que vai importar mão de obra de fora e muita. Nós sabemos que tanto aqui quanto na sede tem muitos jovens que tá precisando ter uma oportunidade de emprego, mas não tem uma formação qualificada. Tô falando dos nossos jovens que terminou estudo e tá sem oportunidade e não tem uma qualificação. Tô falando também, que eu não vi se tem um estudo da produção, porque nós sabemos, hoje, que com a população que temos, já estamos importando. Arroz vem do Mato Grosso, feijão vem do não sei onde, tomate vem do não sei onde. Eu queria saber qual a recompensa, que do peixe já tô aliviado, agora da produção quero saber. O que nós vamos ter para produzir?” (Sr. Paulo Souza – Secretário de Agricultura de Senador José Porfírio)



Sr. José de Souza Pinto – “Cula”

“(...) E depois da barragem? A empresa ou consórcio que ganhar vai construir hospital, posto médico, vai construir escola. E depois que terminar a barragem, quem vai manter?”

Vereador

- “O que vocês querem deixar para nós? Nós somos a favor da barragem, mas vocês querem deixar só o lado podre para nós. Não vão deixar nada para nós! Nós somos atingidos diretamente a Ilha da Fazenda e Ressaca vão ser atingidos. Senador é um dos municípios mais atingidos! Temos pescadores, agricultores, garimpeiros e é disso que o colono vive! O que vai ser de Senador José Porfírio? Senador José Porfírio tem que participar dos royalties!” (Sr. José Reinan – Vereador)
- “A minha pergunta é em relação a vazão do rio, aqui da Ilha da Fazenda e Ressaca, nesse trecho se vai continuar essa vazão, se vai diminuir? Se a água vai ficar um pouco mais parada ou se a correnteza vai aumentar ou diminuir em relação a Senador José Porfírio? Devido a preocupação com o arquipélago de Baubau, berçário de quelônios e não sabemos o que vai acontecer. (Sr. Adelson Bayma – Professor e Vereador)



- E a pergunta sobre a vazão é devido a preocupação com a pesca do acari na região que é a principal renda do município na região?! (Sr. Adelson Bayma – Professor e Vereador)
- Outra é que se a Leme Engenharia termina aqui seus trabalhos ou continua com os trabalhos de pesquisa? E se possível colocar no relatório que a Leme Engenharia ou outras empresas continuasse com seus centros de estudos no município de Senador José Porfírio para que tivéssemos mais acesso a informação.” (Sr. Adelson Bayma – Professor e Vereador)

b) Sugestões/Propostas



Sr. Edinaldo Costa de Almeida –

“Vamos estudar maneiras para construir estradas para escoar a produção!”

Presidente da AGRIFA

- “Sugestão de Royalties para o município de Senador José Porfírio.” (Sr. Josué Souza)
- “Que seja criado estradas para melhor trafegabilidade!” (Grupo)
- “Treinamento para qualificar a mão de obra local!” (Grupo)
- “Melhoria dos acessos viários da região!” (Grupo)
- “(...) Eu como vereador e os colegas de Senador José Porfírio somos muito cobrados por informações. (...) Então, o povo fica perguntando: Vai acabar as tartarugas? Vai acabar a praia? A água vai subir? Vai baixar? O que vai acontecer? Então, já foi feito esse pedido pela prefeitura e os vereadores, mas aqui eu peço encarecidamente que no cronograma de vocês tenha como **fazer uma reunião dessas lá no município e um relatório que seja enviado para a prefeitura e a câmara para colocar a par as pessoas do município de Senador.**” (Sr. Jonata Resende – Vereador)
- “Que os estudos sejam disponibilizados para as Secretaria de Meio Ambiente e demais órgãos!” (Sr. Jefferson – Secretário de Meio Ambiente de Senador José Porfírio)
- “Não queremos migalhas! Nós queremos participar dos royalties!” (Sr. José Reinan – Vereador)
- “Balsa no rio Bacajá para interligar a estrada, evitando dar a volta por Altamira!” (Sr. Ivo Gabriel)
- “O que tá em discussão aqui é a participação do município, só que esse município é isolado. (...) Esse município podia ser independente, mas depende de outros municípios, as associações



daqui, por exemplo, ficam em Altamira. Então, porque que esse município não é independente? Porque não existe uma estrada aqui. Eu conheci no Rio Bacajá balsas que vinham do Repartimento e atravessava carreta que pegava mogno aqui na terra do meio. Então, porque não se tira uma estrada aqui e bem aqui tem o Travessão do Surubim que sai bem lá no pé da estrada. Porque não tira uma estrada, **coloca uma balsa ali para esse município ficar independente**. Aí, coloca uma correntona aqui e cora pedágio. (...) O que eu vejo aqui é a falta de uma associação de moradores aqui dentro da Ressaca.” (Sr. Ivo Gabriel)

- “Criar um escritório da Eletrobrás e Eletronorte em Senador José Porfírio!” (Sr. Adelson Bayma – Professor e Vereador)
- “Colocar no relatório que a Leme Engenharia ou outras empresas continuasse com seus centros de estudos no município de Senador José Porfírio para que tivéssemos mais acesso a informação.” (Sr. Adelson Bayma – Professor e Vereador)
- “(...) Como a Prof. Vitória e a outra que antecedeu falou que o problema de transportar aluno, de navegar pelo Rio Xingu não vai ter problema. Mas, eu acredito que vai ter problema sim. Vai porque esse rio sem barragem a gente tá acostumado de puxar a embarcação aí pelo seco por cima de pedra com muita dificuldade. Então, acredito que mesmo acreditando na tecnologia, no estudo, mas acredito que vai ter problema. **Pode pensar em estrada, em outra alternativa que vai ter problema com certeza!**” (Sr. José de Souza Pinto – “Cula” – Vereador)
- “(...) Nós não criamos problemas para nenhuma equipe de pesquisa que veio aqui e eu conheço a região desde a década de 70, quando o consórcio CNEC que muitos de vocês lembram já pesquisavam isso aqui e eu acompanho. (...) Não criamos nenhum problema para equipes que vieram aqui. Estou vendo aqui a primeira vez a apresentação da pesquisa da prof. Vitória que a equipe dela entrou em contato com o meio ambiente lá, das pesquisas e estudos da Elabore, da Leme, **mas nenhum centavo de Imposto Sobre Serviço foi recolhido no município de Senador José Porfírio**. Estamos montando uma equipe para ir atrás desses recursos para vocês verem como houve descaso com o município de Senador José Porfírio. Não posso falar pelos outro. (...) **Peço a Leme, a Elabore e a própria universidade que esses resultados e esses relatórios possam chegar ao município. Ao executivo, legislativo para que nós do meio ambiente possa acompanhar e até auxiliar nesses estudos futuramente.**” (Sr. Jefferson Figueiredo – Secretário de Meio Ambiente de Senador José Porfírio)

4.3 Registro Fotográfico



Foto 4.2 – Apresentação do Empreendimento AHE Belo Monte



Foto 4.3 – Moradores da localidade – Ressaca



Foto 4.4 – Apresentação da Engenheira Cristiane sobre o Hidrograma Ecológico

Foto 4.5 – Apresentação da Professora Vitória sobre a Ictiofauna



Foto 4.6 – Grupo I- Questionamentos/Sugestões

Foto 4.7 – Encerramento - Questionamentos/Sugestões - Grupo I

4.4 LISTA DE PRESENÇA

Cerca de 120 pessoas entre adultos e crianças compareceram a reunião, 30 eram crianças e não assinaram a lista de presença representada a seguir:

Handwritten attendance list for 'Ressaca' on page 11.12. The table has three columns: 'NOME', 'LOCALIDADE', and 'ASSISTENTE'. It contains several rows of handwritten entries.

Handwritten attendance list for 'Ressaca' on page 12.12. The table has three columns: 'NOME', 'LOCALIDADE', and 'ASSISTENTE'. It contains several rows of handwritten entries.

Lista de Presença “Ressaca” - Folha 11.12

Lista de Presença “Ressaca” - Folha 12.12

5 OFICINA – BELO MONTE (VITÓRIA DO XINGU)

5.1 CARACTERIZAÇÃO DA LOCALIDADE

Localizada na margem direita do Rio Xingu, a Comunidade do Belo Monte I conhecida também como Belo Monte do Pontal, no município de Anapú fica a 62 Km de Altamira. A comunidade não será atingida diretamente pelo reservatório do empreendimento, mas fica no trecho de vazão reduzida da barragem.

A reunião foi realizada na Escola Municipal de Ensino Fundamental Risoleta Neves. A escola, bem como a comunidade utiliza água de poço e água do rio Xingu, e a energia é fornecida por rede geral da CELPA.



Foto 5.1 – EMEF Risoleta Neves – Belo Monte I - Anapú

5.2 RESULTADOS POR GRUPOS

Questionamentos e Sugestões/Propostas - Grupo 1

a) Questionamentos

- “Vão ser 18.000 empregados e vem muita gente de fora morar aqui. Eu gostaria de saber se vai ter lugares, indenizações para esse povo morar e onde será que eles vão ficar?” (Sr. Edna Santos Pires)
- “Nesse sentido Anapú não vai ter nenhum apoio que por acaso for construir e nesse tipo de apoio e renda só vai ser para Vitória e Altamira e aqui fica no zero!” (Sr. José Antônio)
- “Já tem alguma data prevista para iniciar os cursos de capacitação?” (Sr. Edna Santos Pires)
- “Nessa área que vai diminuir muito ou até sumir alguma espécie de peixe, vai existir algum tipo de programa de recomposição para esses locais com alevinos levados?” (Sr. Gedeon de Almeida Carvalho)
- “Se durante esses 10 anos da construção da barragem, se os pescadores vão ter algum tipo de indenização?” (Sr. Edna Santos Pires)
- “O rio vai baixar e acho que todos os pescadores aqui sabem que a época do verão quanto mais forte o verão mais difícil fica o peixe e se ficar mais tempo baixo o peixe vai ficar mais escasso e muito difícil. O que vai ser feito de imediato?” (Sr. Edmilson)
- “Já possui alguma coisa de concreto para a região?” (Sr. João Batista Salgado – Agente Distrital)



Sr. João Batista Salgado

“O que nos garante que depois da barragem for construída realmente serem realizados esses programas?”

Agente Distrital

- “Os pescadores que tem carteira assinada, eles vão ter algum tipo de indenização?” (Sr. Adailton José)
- “Sobre o curso da Transamazônica, algumas pessoas dizem que se a barragem sair o curso da Transamazônica vai ser mudado entrando uns 13 km e saindo no km 40 e a construção de uma ponte para economia. É verdade?” (Sr. Renato Messias)
- “Onde vão ser as novas pontes?” (Sr. Renato Messias)



- “Quanto tempo vai durar o impacto na qualidade da água quando o reservatório for formado?” (Sr. João Batista Salgado – Agente Distrital)
- “Vai ter curso para capacitar o pessoal aqui para trabalhar na obra?” (Sr^a. Edna Santos Pires)
- “Eu moro próximo das cachoeiras e a preocupação é a seguinte: com a vazão do rio eu sei que muitos lagos se formarão, que no verão forma esses lagos e as ilhas e isso não vai trazer o aumento da malária e outros tipos de endemias, já que se fez algum estudo nesse sentido, nessa questão? E o que os estudos planejam oferecer para combater esse tipo de coisa que pode acontecer?” (Sr. Gedeon de Almeida Carvalho)
- “Essa equipe de estudos possui algum material explicando sobre o AHE?” (Sr^a. Antonia Rita do Nascimento Vieira)
- “O que foi estudado para apoiar o Belo Monte com a construção dessa barragem?” (Sr. Lorival)
- “Há 12 km daqui temos uma área que pode abrigar mais ou menos 250 famílias a 300 e é uma área de doação e temos uma área ainda maior para ser loteada. Aí eu pergunto a vocês. Qual seria a proposta para ajudar a essa localidade que tá próxima ao Belo Monte lá na Vila Isabel?” (Sr^a. Antonia Rita do Nascimento Vieira)
- “Nós aqui já tivemos um projeto de habilidade em turismo ecológico com os recursos do Xingu e outras áreas. Então, isso nós vamos perder de cara! Porque o rio não vai ser esse mesmo rio e não vai mais interessar até gente do exterior igual vem gente aqui pescar! (Sr. João Batista Salgado – Agente Distrital)
- “Vai existir um monitoramento quando o pessoal barrar o rio. É nessa época que vão detectar alguma coisa ou o estudo já mostra, hoje, o que vai acontecer depois?” (Sr. Gedeon de Almeida Carvalho)
- “A empresa quando ela vai receber a licitação ela já sabe o custo e se surge outros custos ela vai tá preparada? O que adianta eu reclamar depois?” (Sr. Gedeon de Almeida Carvalho)
- “Quem vai garantir que a empresa vai manter esses 700 m³ na época de gerar energia?” (Sr. João Batista Salgado - Agente Distrital)

b) Sugestões/Propostas



Sr. Gedeon de Almeida Carvalho

“Proposta de um fundo para atender os problemas que não foram avaliados no EIA!”

Morador da Localidade

- “Garantir acesso ao reservatório dos canais!” (Grupo)
- “Proposta de um fundo (quantia em dinheiro) para atender os problemas futuros que não foram avaliados no EIA, principalmente após o monitoramento dos programas!” (Sr. Gedeon de Almeida Carvalho)
- “Necessidade de detalhar o estudo de pesca em Belo Monte!” (Grupo)
- “Antecipar a infra-estrutura para melhoria de Belo Monte antes do início da obra!” (Grupo)
- “Presença do IBAMA nas reuniões que irão anteceder as audiências públicas!” (Grupo)
- “Que os programas se antecipem a obra para preparar o Belo Monte para receber a população que virá atraída pela obra!” (Sr. Lorival)
- “Cursos de capacitação para qualificação da mão de obra local.” (Grupo)
- “Estudar de novo os limites do Sítio pesqueiro do Xingu para melhorar a condição de pesca para a população local, liberando a pesca em geral por causa dos impactos!” (Sr. Gedeon de Almeida Carvalho)
- “Tem que antecipar as obras do Belo Monte para suprir a chegada das pessoas de fora!” (Sr. Renato Messias)
- “Garantias de que o empreendedor faça o que está prometendo!” (Sr. Edmilson)
- “Ter apoio para a comunidade de Vila Isabel (12 km do Belo Monte), lá tem espaço para abrigar 250 famílias a 300 e é uma área de doação e temos uma área ainda maior para ser loteada.” (Srª. Antonia Rita do Nascimento Vieira)

5.3 REGISTRO FOTOGRÁFICO



Foto 5.2 – Apresentação do Empreendimento AHE Belo Monte



Foto 5.3 – Moradores da localidade – Belo Monte I



Foto 5.4 – Apresentação da Engenheira Cristiane sobre o Hidrograma Ecológico



Foto 5.5 – Apresentação da Professora Vitória sobre a Ictiofauna



Foto 5.6 – Grupo I- Questionamentos/Sugestões



Foto 5.7 – Encerramento - Questionamentos/Sugestões - Grupo I



Foto 5.8 – Confraternização

5.4 LISTA DE PRESENÇA

Cerca de 101 pessoas entre adultos e crianças compareceram a reunião, 92 assinaram a lista de presença representada a seguir:

NOME	ENDEREÇO	ASSINATURA
[Handwritten Name]	[Handwritten Address]	[Handwritten Signature]
[Handwritten Name]	[Handwritten Address]	[Handwritten Signature]
[Handwritten Name]	[Handwritten Address]	[Handwritten Signature]
[Handwritten Name]	[Handwritten Address]	[Handwritten Signature]
[Handwritten Name]	[Handwritten Address]	[Handwritten Signature]
[Handwritten Name]	[Handwritten Address]	[Handwritten Signature]
[Handwritten Name]	[Handwritten Address]	[Handwritten Signature]
[Handwritten Name]	[Handwritten Address]	[Handwritten Signature]
[Handwritten Name]	[Handwritten Address]	[Handwritten Signature]
[Handwritten Name]	[Handwritten Address]	[Handwritten Signature]

Lista de Presença “Belo Monte I” - Folha 1.9

NOME	ENDEREÇO	ASSINATURA
[Handwritten Name]	[Handwritten Address]	[Handwritten Signature]
[Handwritten Name]	[Handwritten Address]	[Handwritten Signature]
[Handwritten Name]	[Handwritten Address]	[Handwritten Signature]
[Handwritten Name]	[Handwritten Address]	[Handwritten Signature]
[Handwritten Name]	[Handwritten Address]	[Handwritten Signature]
[Handwritten Name]	[Handwritten Address]	[Handwritten Signature]
[Handwritten Name]	[Handwritten Address]	[Handwritten Signature]
[Handwritten Name]	[Handwritten Address]	[Handwritten Signature]
[Handwritten Name]	[Handwritten Address]	[Handwritten Signature]
[Handwritten Name]	[Handwritten Address]	[Handwritten Signature]

Lista de Presença “Belo Monte I” - Folha 2.9



Lista de Presença “Belo Monte I” - Folha 7.9

Lista de Presença “Belo Monte I” - Folha 8.9

Lista de Presença “Belo Monte I” - Folha 9.9

6 OFICINA – BELO MONTE U)

6.1 CARACTERIZAÇÃO DA LOCALIDADE

Localizada na margem esquerda do Rio Xingu, a Comunidade Belo Monte II conhecida também como “Belo Monte da Bela Vista”, município de Vitória do Xingu, fica a 62 Km de Altamira. A comunidade não será atingida diretamente pelo reservatório do empreendimento, mas está no trecho de vazão reduzida do AHE Belo Monte.

A comunidade de um modo geral é abastecida com água de poço da prefeitura, mas ainda consome água direto do Rio Xingu. A CELPA é responsável pelo fornecimento de energia.

A reunião foi realizada na Escola Municipal de Ensino Fundamental do Evangelho.



Foto 6.1 – EMEF do Evangelho – Vitória do Xingu

6.2 RESULTADOS POR GRUPOS

Questionamentos e Sugestões/Propostas - Grupo 1

a) Questionamentos

- “Quais os mecanismos ou tem como propor mecanismos para controle social?” (Marcos Rocha - Professor da UFPA – Campus Altamira e IPAM – Instituto de Pesquisa Ambientais da Amazônia)
- “E o impacto em outros produtos, para os agricultores, madeireiros? Você mexe no rio pode mexer no microclima que pode afetar na produção local!” (Marcelo Salazar – ONG ISA – Instituto Sócio Ambiental)
- “Eu queria saber qual é a proposta ou projeto que a Eletrobrás, não sei qual é a empresa, tem para nossos filhos que podem ter um emprego nessa barragem? (...) Porque nem todo mundo tem condições de sair daqui para alguma coisa!” (Sr. Benailton Ferreira da Cruz)
- “Com a construção do AHE Belo Monte a comunidade do Belo Monte vai continuar a existir?” (Sr. Francisco Bessa)
- “Esses ribeirinhos que moram em ilhas, tem sua ilha, trabalham ali. Plantam macaxeira, pequeno fazendeiro e não tem documentação nenhuma. Pelo IBAMA eles são até ilegais. Como fica a situação deles?” (Sr. Max Moura)
- “A negociação vai começar antes ou depois da barragem?” (Sr. Max Moura)
- “Vai ter capacitação de mão de obra pra quem mora em Belo Monte?” (Sr. Valnei A. de Carvalho)
- “O Xingu vai permanecer com que quantidade de água na parte de baixo do barramento?” (Sr. Francisco Bessa)
- “A média de 8.000 m³, é acima ou abaixo da barragem?” (Sr. Francisco Bessa)



Sr. Moisés – “Alemão”

“8.000 m³/s essa água como eu conheço e muita gente aqui não vai dar para encher vários poços e furos cheios de peixes durante o verão. Esse peixe não vai agüentar 2 anos, 3 anos contínuos de verão. O que vai ser feito para tirar ou salvar esse peixe?”

Pescador

- “Quando represarem a água, qual a garantia de que vai passar os 700 m³?” (Sr. Valnei A. de Carvalho)
- “Se caso vier a prejudicar a pesca em geral, como um todo, não com particularidades, o que se tem trabalhado para os pescadores que não estão aqui nessa região basicamente, mas que estão em Vitória do Xingu, Senador a Porto de Moz? Porque a gente ta aguardando esse impacto! (...) Se há uma preocupação com a população ribeirinha que está bem abaixo da barragem!” (Sr. Giacomo Doll`Acgua – Presidente da Colônia de Pescadores Z-12 de Vitória do Xingu)
- “Nós temos uma associação de piscicultura e tá registrada tudo em dias, documentação e tudo e tivemos com o pessoal da EMATER, CEPLAC, conversamos com eles e estamos levando projetos para trabalhar. Será que seremos afetados por essa construção da barragem e o que ela tem a oferecer para nós?” (Sr. Francisco - Associação de Piscicultura)
- “A minha preocupação maior com a região é quando após a represa a vegetação fica submersa e vai ocorrer o envenenamento da água. Aí eu me pergunto. Vai haver a liberação da água e aí falam que vai ser passageiro, mas esse passageiro pode ser de um mês a um ano. Aí nossos peixes vão ser prejudicados, é com isso que me preocupo, que assim perdemos todos os peixes!” (Sr. Giacomo Doll`Acgua – Presidente da Colônia de Pescadores Z-12 de Vitória do Xingu)
- “A professora comentou que pode ter uma queda na produção de peixe e que isso ta se estudando formas de compensar, mas a gente sabe também, que o monitoramento da pesca e de várias outras atividades que o pessoal faz aqui não é feito. As atividades as vezes são informais, o comércio é informal e acaba sendo legalizado lá na frente. Então, como prever se ta ocorrendo grandes impactos lá na frente se vocês não sabem exatamente qual é o comportamento de várias atividades que podem afetar a vida das pessoas? E queria ouvir um pouco de vocês como vocês fizeram esses estudos, como coletaram esses dados.” (Marcelo Salazar – ONG ISA – Instituto Sócio Ambiental)
- “A Elabore ela divulga, analisa, estuda que é consequência que se tem a respeito dos estudos. E a questão desse povo que nem eu. (...) Quanto é que vale o cacau, o gado? Será que vai analisar? Quem vai avaliar? Quem vai pagar? Quem vai analisar nossos direitos?” (Sr. Elpidio Rodrigues Neto)
- “Quem ganha a licitação vai ser responsável a indenizar?” (Sr. Elpidio Rodrigues Neto)

- “Eu queria perguntar a questão do peixe filtrador, ele filtra. O caso do filhote que é o peixe que mais se pega aqui, filhote e dourada, pelo que a gente viu na região aqui da Volta Grande, vai ficar seco e uma área aqui para nós praticamente vazia. Porque o peixe depende da água do Xingu e do Amazonas. Aí, ele sobe para desovar aqui nas cachoeiras que é o peixe mais vendável, mais gostoso da região e a tradição do Belo Monte é o peixe frito, ta sumindo como mostrou que de 2000 a 2008 caiu, teve uma queda grande e a gente sente aqui. E se ficar seco aqui esse peixe não vai sair do Amazonas para cá. Tem alguma expectativa para isso aqui?” (Sr. Francisco Bessa)
- “Quais são os mecanismos de controle social, que é bom deixar claro para as pessoas que como a colônia de pescadores, quanto mais organizado mais força tem. Teria como fazer uma proposta de garantir mecanismos que as pessoas que representam vão ter acesso direto para um equilíbrio nesse processo!” (Marcos Rocha - Professor da UFPA – Campus Altamira e IPAM – Instituto de Pesquisa Ambientais da Amazônia)
- “Com a construção da barragem essa comunidade vai continuar a existir ou a ponte vai passar por algum lugar aqui? Ou vai ficar a balsa?” (Sr. Francisco Bessa)
- “Tem um monte de madeira ai fechada, já que tem esse projeto aí porque não abre logo as portas para usar essa madeira! E abrir logo negociação para quem quiser fazer de livre e espontânea vontade!” (Sr. Elpidio Rodrigues Neto)

b) Sugestões/Propostas



Sr. Valnei A. de Carvalho

“Trazer mais detalhes para os pescadores, agricultores e extrativistas, com reuniões com especialistas!”

Morador

- “Liberar madeira para negociação, já que vai ser alagada pelo empreendimento mesmo!” (Sr. Elpidio Rodrigues Neto)
- “Fazer o salvamento/resgate dos peixes não comerciais como jacarés, arraias, entre outros, no período da seca mais forte!” (Sr. Moisés – “Alemão”)
- “Criar um mecanismo de Controle Social!” (Marcos Rocha - Professor da UFPA – Campus Altamira e IPAM – Instituto de Pesquisa Ambientais da Amazônia)
- “Garantias de emprego na obra para os moradores do Belo Monte” (Grupo)
- “Cursos de capacitação da mão de obra local, a tempo de ser empregado para a obra do Belo Monte.” (Grupo)

- “Recursos para garantir a solução de problemas que possam surgir após o monitoramento dos programas.” (Grupo)

6.3 REGISTRO FOTOGRÁFICO



Foto 6.2 – Apresentação do Empreendimento AHE Belo Monte



Foto 6.3 – Moradores da localidade – Belo Monte II



Foto 6.4 – Apresentação da Engenheira Cristiane do Hidrograma Ecológico



Foto 6.5 – Apresentação da professora Vitória sobre a Ictiofauna



Foto 6.6 – Grupo I- Questionamentos/Sugestões



Foto 6.7 – Encerramento - Apresentação dos Questionamentos/Sugestões - Grupo I

6.4 LISTA DE PRESENÇA

Cerca de 60 pessoas entre adultos e crianças compareceram a reunião, 56 assinaram a lista de presença representada a seguir:

Lista de Presença “Belo Monte II” - Folha 1.7

Lista de Presença “Belo Monte II” - Folha 2.7



LISTA DE PRESENÇA

CONDOMÍNIO BELO MONTE II

CONDOMÍNIO BELO MONTE II

CONDOMÍNIO BELO MONTE II

Nº	NOME	SIGNATURA	ASSINATURA
1			
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			
11			
12			
13			
14			
15			
16			
17			
18			
19			
20			
21			
22			
23			
24			
25			
26			
27			
28			
29			
30			
31			
32			
33			
34			
35			
36			
37			
38			
39			
40			
41			
42			
43			
44			
45			
46			
47			
48			
49			
50			
51			
52			
53			
54			
55			
56			
57			
58			
59			
60			
61			
62			
63			
64			
65			
66			
67			
68			
69			
70			
71			
72			
73			
74			
75			
76			
77			
78			
79			
80			
81			
82			
83			
84			
85			
86			
87			
88			
89			
90			
91			
92			
93			
94			
95			
96			
97			
98			
99			
100			

Lista de Presença “Belo Monte II” - Folha 3.7

LISTA DE PRESENÇA

CONDOMÍNIO BELO MONTE II

CONDOMÍNIO BELO MONTE II

Nº	NOME	SIGNATURA	ASSINATURA
1			
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			
11			
12			
13			
14			
15			
16			
17			
18			
19			
20			
21			
22			
23			
24			
25			
26			
27			
28			
29			
30			
31			
32			
33			
34			
35			
36			
37			
38			
39			
40			
41			
42			
43			
44			
45			
46			
47			
48			
49			
50			
51			
52			
53			
54			
55			
56			
57			
58			
59			
60			
61			
62			
63			
64			
65			
66			
67			
68			
69			
70			
71			
72			
73			
74			
75			
76			
77			
78			
79			
80			
81			
82			
83			
84			
85			
86			
87			
88			
89			
90			
91			
92			
93			
94			
95			
96			
97			
98			
99			
100			

Lista de Presença “Belo Monte II” - Folha 4.7

LISTA DE PRESENÇA

CONDOMÍNIO BELO MONTE II

CONDOMÍNIO BELO MONTE II

Nº	NOME	SIGNATURA	ASSINATURA
1			
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			
11			
12			
13			
14			
15			
16			
17			
18			
19			
20			
21			
22			
23			
24			
25			
26			
27			
28			
29			
30			
31			
32			
33			
34			
35			
36			
37			
38			
39			
40			
41			
42			
43			
44			
45			
46			
47			
48			
49			
50			
51			
52			
53			
54			
55			
56			
57			
58			
59			
60			
61			
62			
63			
64			
65			
66			
67			
68			
69			
70			
71			
72			
73			
74			
75			
76			
77			
78			
79			
80			
81			
82			
83			
84			
85			
86			
87			
88			
89			
90			
91			
92			
93			
94			
95			
96			
97			
98			
99			
100			

Lista de Presença “Belo Monte II” - Folha 5.7

LISTA DE PRESENÇA

CONDOMÍNIO BELO MONTE II

CONDOMÍNIO BELO MONTE II

Nº	NOME	SIGNATURA	ASSINATURA
1			
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			
11			
12			
13			
14			
15			
16			
17			
18			
19			
20			
21			
22			
23			
24			
25			
26			
27			
28			
29			
30			
31			
32			
33			
34			
35			
36			
37			
38			
39			
40			
41			
42			
43			
44			
45			
46			
47			
48			
49			
50			
51			
52			
53			
54			
55			
56			
57			
58			
59			
60			
61			
62			
63			
64			
65			
66			
67			
68			
69			
70			
71			
72			
73			
74			
75			
76			
77			
78			
79			
80			
81			
82			
83			
84			
85			
86			
87			
88			
89			
90			
91			
92			
93			
94			
95			
96			
97			
98			
99			
100			

Lista de Presença “Belo Monte II” - Folha 6.7

LISTA DE PRESENÇA

CONDOMÍNIO BELO MONTE II

CONDOMÍNIO BELO MONTE II

Nº	NOME	SIGNATURA	ASSINATURA
1			
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			
11			
12			
13			
14			
15			
16			
17			
18			
19			
20			
21			
22			
23			
24			
25			
26			
27			
28			
29			
30			
31			
32			
33			
34			
35			
36			
37			
38			
39			
40			
41			
42			
43			
44			
45			
46			
47			
48			
49			
50			
51			
52			
53			
54			
55			
56			
57			
58			
59			
60			
61			
62			
63			
64			
65			
66			
67			
68			
69			
70			
71			
72			
73			



7 REUNIÃO – SETOR DO IGARAPÉ AMBÉ – E.M.E.F. MÁRIO SANTANA

7.1 CARACTERIZAÇÃO DA LOCALIDADE

No entorno do Igarapé Ambé a pesquisa socioeconômica censitária, obteve 2.694 entrevistas, gerando o mesmo número de questionários, envolvendo os seguintes bairros: Boa Esperança, Centro, Colinas, Jardim Primavera, Mutirão, Aparecida, Olaria, Peixaria, SUDAM I e Invasão dos Padres.

Esta reunião foi realizada na Escola Municipal de Ensino Fundamental Mário Santana, e o público alvo foram os moradores do Bairro Aparecida e Invasão dos Padres, afetados pelo Igarapé Ambé. Na pesquisa socioeconômica censitária do AHE Belo Monte, foram contabilizados cerca de 1.285 entrevistas nestes respectivos bairros.



Foto 7.1 – E.M.E.F Mário Santana – Bairro de Brasília – Ambé

7.2 RESULTADOS POR GRUPOS

Questionamentos e Sugestões/Propostas - Grupo 1

- a) Questionamentos
 - “Como ficaria a pescaria?” (Grupo de pescadores)
 - “Estamos preocupados muito com a questão da acessibilidade que eu não vi implantado no projeto!” (Sr. José Filho – Associação dos Portadores de Deficiência Física)
 - “Vai haver praias artificiais?” (Sr. José Filho – Associação dos Portadores de Deficiência Física)



Sr.ª Madalena

“Como Ficará as classes indígenas e os ribeirinhos?”

Índia moradora de Altamira

- “A pesca vai ser paralisada, não vai ter atendimento. Eu comercializo gelo. Gostaria de saber se nesse período que vai ser paralisado se vão pagar minha renda mensal? Mora na Ernesto Acioly, para onde vamos ser remanejados? Se formos pra Colina, vamos vender gelo pra quem?” (Sr. Edimar – Associa o dos Geleiros)
- “Eu compro e vendo peixe, tenho 5 filhos para sustentar. Gostaria de saber se a barragem sair mesmo, não ficar são no projeto, o que vou poder fazer pra manter minha venda que já tenho há 10 anos? Como vai ser minha vida após a barragem?” (Sr.ª Maria das Graças – Vendedora de peixe)
- “Vai ter projetos para as crianças que ficarão nos bairros mais afastados depois da constru o da barragem?” (Sr. Edilson)
- “Como ficará os oleiros depois que for construída a barragem? Pois ficará tudo alagado. Onde vamos trabalhar se não vai ter mais argila?” (Sr. Antônio – Presidente do Sindicato dos Oleiros)
- “Como ficam as pessoas? Vai ter um valor estipulado para cada morador ou vão para conjuntos residenciais?” (Sr.ª Alzilene – Presidente de Bairro)
- “As famílias vão ter postos médicos construídos pelo projeto ou vamos ter que esperar pela prefeitura? Se a família for grande teremos uma casa com mais de três quartos ou vamos ter uma casa pequena?” (Sr. Abra o – Presidente do Bairro das Olarias)
- “Se minha casa tem três quartos, vou ter que ficar com uma de dois quartos?” (Sr.ª Deuziane)
- “O projeto vai ter algum programa para formar profissionais?” (Sr. Raimundo Nonato – Presidente da Colônia de Pescadores Z-57)
- “A Orla do cais vai continuar? Pois   ela que evita que a água inunde a cidade.” (Sr. Edimar – Associa o dos Geleiros)
- “Nós não temos documento das casas, como vamos ficar?” (Sr.ª Raimunda)
- “Como vai ficar essa água no inverno depois do projeto? Onde vocês vão enfiar tanta  gua?” (Sr. An zio)



- “Vão sair as pessoas dos dois lados da rua das Olarias? Quem tem direito de receber esses recursos? As áreas que serão remanejadas serão negociadas?” (Sr^a. Magali)
- “Como ficaria as áreas remanejadas? O lixo vai continuar lá ou vão tirar?” (Sr^a. Alvina)
- “Como vai ficar a Vitória do Xingu e Belo Monte? Vai ter poluição? Os peixes serão atingidos com a poluição? A água por lá vai secar ou diminuir?” (Sr. Antônio Miguel)
- “Só sairemos da Invasão dos Padres se nos derem outra casa.” (Sr^a. Raimunda)

b) Sugestões/Propostas



Sr. Raimundo Nonato

“Criar programas para capacitação das pessoas da região para trabalharem na hidrelétrica.”

Presidente da Colônia de Pescadores Z-57

- “Garantir a permanência da atividade oleira após a construção da usina.” (Sr. Antônio – Sindicato dos Oleiros)
- “Regulamentação da classe oleira para ficar amparado igualmente ao pescador!” (Sr. Antônio – Sindicato dos Oleiros)
- “Dar alternativas de indenização para os moradores das áreas atingidas.” (Sr^a. Alzilene)
- “Moradores que não tiverem documentos de imóveis devem ser indenizados.” (Sr. Edilson)
- “Garantir o mesmo número de cômodos dos imóveis com o empreendedor.” (Sr^a. Nelziane)
- “Dar continuidade da Orla do Cais até a Capitania do 51° BIS, fazendo um novo cais.” (Sr. Edimar)
- “Que o empreendedor garanta o escoamento das águas das chuvas, evitando inundações.” (Sr. Anízio)
- “Fazer uma limpeza completa da área das casas a serem relocadas para garantir a qualidade da água e evitar áreas desertas.” (Valdira)
- “Garantir a qualidade da água para que os peixes se mantenham saudáveis.” (Grupo)
- “Garantir que as casas do reassentamento sejam separadas (casas independentes)” (Grupo)



- “Garantir o lazer (praias) para a população.” (Sr. José Filho – Associação dos Portadores de Deficiência Física)
- “Queremos ficar próximos das escolas, postos de saúde e área de lazer.” (Sr. Edilson)
- “Garantir renda durante a suspensão da pesca para os vendedores de gelo.” (Sr. Edimar – Associação dos Geleiros)
- “Fazer as praias artificiais públicas para garantir o lazer gratuito.” (Sr. Edimar – Associação dos Geleiros)
- “Ter alternativas de acesso pela Ernesto Acioly para os moradores do Centro saírem da cidade evitando passar pela Transamazônica.” (Grupo)
- “Se houver aterro nas áreas alagadas, que os moradores dessas áreas tenham prioridades.” (Grupo)

7.3 REGISTRO FOTOGRÁFICO



Foto 7.2 – Apresentação do Empreendimento AHE Belo Monte



Foto 7.3 – Moradores da localidade – Bairro Brasília – Setor do Igarapé Ambé



Foto 7.4 – Grupo I-

6365-EIA-G90-001a



Foto 7.5 – Encerramento - Apresentação dos



Questionamentos/Sugestões

Questionamentos/Sugestões - Grupo I

7.4 LISTA DE PRESENÇA

Cerca de 196 pessoas entre adultos e crianças compareceram a reunião, 161 assinaram e 35 se recusaram a assinar a lista de presença representada a seguir:

NOME	ENDEREÇO	ASSINATURA
1.
2.
3.
4.
5.
6.
7.
8.
9.
10.

Lista de Presença “Setor do Igarapé Ambé – E.M.E.F. Mário Santana” - Folha 1.19

NOME	ENDEREÇO	ASSINATURA
1.
2.
3.
4.
5.
6.
7.
8.
9.
10.

Lista de Presença “Setor do Igarapé Ambé – E.M.E.F. Mário Santana” - Folha 2.19

NOME	ENDEREÇO	ASSINATURA
1.
2.
3.
4.
5.
6.
7.
8.
9.
10.

Lista de Presença “Setor do Igarapé Ambé – E.M.E.F. Mário Santana” - Folha 3.19

NOME	ENDEREÇO	ASSINATURA
1.
2.
3.
4.
5.
6.
7.
8.
9.
10.

Lista de Presença “Setor do Igarapé Ambé – E.M.E.F. Mário Santana” - Folha 4.19



LISTA DE PRESENÇA

Nome do aluno: _____

Assinatura do responsável: _____

Nº	NOME	ASSINATURA	DATA
1	_____	_____	_____
2	_____	_____	_____
3	_____	_____	_____
4	_____	_____	_____
5	_____	_____	_____
6	_____	_____	_____
7	_____	_____	_____
8	_____	_____	_____
9	_____	_____	_____
10	_____	_____	_____

Lista de Presença “Setor do Igarapé Ambé – E.M.E.F. Mário Santana” - Folha 5.19

LISTA DE PRESENÇA

Nome do aluno: _____

Assinatura do responsável: _____

Nº	NOME	ASSINATURA	DATA
1	_____	_____	_____
2	_____	_____	_____
3	_____	_____	_____
4	_____	_____	_____
5	_____	_____	_____
6	_____	_____	_____
7	_____	_____	_____
8	_____	_____	_____
9	_____	_____	_____
10	_____	_____	_____

Lista de Presença “Setor do Igarapé Ambé – E.M.E.F. Mário Santana” - Folha 6.19

LISTA DE PRESENÇA

Nome do aluno: _____

Assinatura do responsável: _____

Nº	NOME	ASSINATURA	DATA
1	_____	_____	_____
2	_____	_____	_____
3	_____	_____	_____
4	_____	_____	_____
5	_____	_____	_____
6	_____	_____	_____
7	_____	_____	_____
8	_____	_____	_____
9	_____	_____	_____
10	_____	_____	_____

Lista de Presença “Setor do Igarapé Ambé – E.M.E.F. Mário Santana” - Folha 7.19

LISTA DE PRESENÇA

Nome do aluno: _____

Assinatura do responsável: _____

Nº	NOME	ASSINATURA	DATA
1	_____	_____	_____
2	_____	_____	_____
3	_____	_____	_____
4	_____	_____	_____
5	_____	_____	_____
6	_____	_____	_____
7	_____	_____	_____
8	_____	_____	_____
9	_____	_____	_____
10	_____	_____	_____

Lista de Presença “Setor do Igarapé Ambé – E.M.E.F. Mário Santana” - Folha 8.19

LISTA DE PRESENÇA

Nome do aluno: _____

Assinatura do responsável: _____

Nº	NOME	ASSINATURA	DATA
1	_____	_____	_____
2	_____	_____	_____
3	_____	_____	_____
4	_____	_____	_____
5	_____	_____	_____
6	_____	_____	_____
7	_____	_____	_____
8	_____	_____	_____
9	_____	_____	_____
10	_____	_____	_____

Lista de Presença “Setor do Igarapé Ambé – E.M.E.F. Mário Santana” - Folha 9.19

LISTA DE PRESENÇA

Nome do aluno: _____

Assinatura do responsável: _____

Nº	NOME	ASSINATURA	DATA
1	_____	_____	_____
2	_____	_____	_____
3	_____	_____	_____
4	_____	_____	_____
5	_____	_____	_____
6	_____	_____	_____
7	_____	_____	_____
8	_____	_____	_____
9	_____	_____	_____
10	_____	_____	_____

Lista de Presença “Setor do Igarapé Ambé – E.M.E.F. Mário Santana” - Folha 10.19



LISTA DE PRESENÇA

Nome e Classe do Aluno: _____

Assinatura do Professor: _____

Nº	NOME	ASSINATURA	ASSISTÊNCIA (%)
01			
02			
03			
04			
05			
06			
07			
08			
09			
10			
11			
12			

Lista de Presença “Setor do Igarapé Ambé – E.M.E.F. Mário Santana” - Folha 11.19

LISTA DE PRESENÇA

Nome e Classe do Aluno: _____

Assinatura do Professor: _____

Nº	NOME	ASSINATURA	ASSISTÊNCIA (%)
01			
02			
03			
04			
05			
06			
07			
08			
09			
10			
11			
12			

Lista de Presença “Setor do Igarapé Ambé – E.M.E.F. Mário Santana” - Folha 12.19

LISTA DE PRESENÇA

Nome e Classe do Aluno: _____

Assinatura do Professor: _____

Nº	NOME	ASSINATURA	ASSISTÊNCIA (%)
01			
02			
03			
04			
05			
06			
07			
08			
09			
10			
11			
12			

Lista de Presença “Setor do Igarapé Ambé – E.M.E.F. Mário Santana” - Folha 13.19

LISTA DE PRESENÇA

Nome e Classe do Aluno: _____

Assinatura do Professor: _____

Nº	NOME	ASSINATURA	ASSISTÊNCIA (%)
01			
02			
03			
04			
05			
06			
07			
08			
09			
10			
11			
12			

Lista de Presença “Setor do Igarapé Ambé – E.M.E.F. Mário Santana” - Folha 14.19

LISTA DE PRESENÇA

Nome e Classe do Aluno: _____

Assinatura do Professor: _____

Nº	NOME	ASSINATURA	ASSISTÊNCIA (%)
01			
02			
03			
04			
05			
06			
07			
08			
09			
10			
11			
12			

LISTA DE PRESENÇA

Nome e Classe do Aluno: _____

Assinatura do Professor: _____

Nº	NOME	ASSINATURA	ASSISTÊNCIA (%)
01			
02			
03			
04			
05			
06			
07			
08			
09			
10			
11			
12			



Lista de Presença “Setor do Igarapé Ambé – E.M.E.F. Mário Santana” - Folha 15.19

Lista de Presença “Setor do Igarapé Ambé – E.M.E.F. Mário Santana” - Folha 16.19

NOME	LOCALIDADE	ASSISTENTE SOCIAL
1.0		
1.1		
1.2		
1.3		
1.4		
1.5		
1.6		
1.7		
1.8		
1.9		
1.10		

NOME	LOCALIDADE	ASSISTENTE SOCIAL
1.0		
1.1		
1.2		
1.3		
1.4		
1.5		
1.6		
1.7		
1.8		
1.9		
1.10		

Lista de Presença “Setor do Igarapé Ambé – E.M.E.F. Mário Santana” - Folha 17.19

Lista de Presença “Setor do Igarapé Ambé – E.M.E.F. Mário Santana” - Folha 18.19

NOME	LOCALIDADE	ASSISTENTE SOCIAL
1.0		
1.1		
1.2		
1.3		
1.4		
1.5		
1.6		
1.7		
1.8		
1.9		
1.10		

Lista de Presença “Setor do Igarapé Ambé – E.M.E.F. Mário Santana” - Folha 19.19

8 REUNIÃO – SETOR DO IGARAPÉ ALTAMIRA – E.M.E.F. MÁRIO SANTANA

8.1 CARACTERIZAÇÃO DA LOCALIDADE

No entorno do Igarapé Altamira a pesquisa socioeconômica censitária, obteve 2.831 entrevistas, gerando o mesmo número de questionários envolvendo os seguintes bairros: Açaizal, Baixão do Tufi, Brasília, Centro, Aparecida, Peixaria, SUDAM I e SUDAM II.

Esta reunião foi realizada na Escola Municipal de Ensino Fundamental Mário Santana, e o público alvo foram os moradores do Bairro Aparecida, afetados pelo Igarapé Altamira. Na pesquisa

socioeconômica censitária do AHE Belo Monte, foram contabilizados cerca de 608 entrevistas neste bairro.



Foto 8.1 – E.M.E.F. Mário Santana – Bairro de Brasília

8.2 RESULTADOS POR GRUPOS

Questionamentos e Sugestões/Propostas - Grupo 1

a) Questionamentos

- “Vai começar a construir antes de indenizar?” (Sr^a. Vanuza)
- “Quem vai garantir que as indenizações serão pagas? Queremos garantias.” (Sr^a. Rosalina)
- “O povo não quer. Na realidade o povo aqui da região da Transamazônica, não quer essa barragem. Eu gostaria de saber se vamos ter que apelar para reivindicação? Vamos nos unir ao movimento de atingidos por barragem lá de Tucuruí e de todas as barragens do Brasil!” (Sr. Gilsivan)
- “Que dia vai ocorrer o leilão e porque ainda o IBAMA não concedeu a licença ambiental? Quais os critérios que eles utilizarão para fazer a avaliação?” (Sr. Gilsivan)
- “Meu pai mora por baixo, o transporte é muito caro, sou pescador, para onde vamos? Para dentro de um conjunto habitacional?” (Sr. Gilmar)
- “Como e para onde vamos ser relocados? Estou preocupado com a Volta Grande do Rio Xingu. Conheço todos os poços. Minha preocupação é com quem mora nos Igarapés também.” (Sr. Gilsivan)
- “Como vai ficar os três igarapés em relação à barragem?” (Grupo)
- “A Rua Fausto Pereira vai ser atingida?” (Sr^a. Branca Ferreira “Tiêta” – Comerciante)



ODEBRECHT

- “As pessoas serão colocadas em uma área de comércio?” (Sr^a. Branca Ferreira “Tiêta” – Comerciante)
- “Vai atingir todo mundo? Pois os maiores comerciantes são daqui do bairro de Brasília.” (Sr^a. Branca Ferreira “Tiêta” – Comerciante)
- “Quais as áreas que serão atingidas? Quais os modelos das casas? Vai ter delegacias, hospitais e escolas?” (Sr. Humberto – Comerciante)
- “O quê é audiência pública?” (Grupo)
- “Quantos quilômetros de Altamira para o fim do reservatório?” (Sr. Ismael Olimpio)
- “Quantos quilômetros de Altamira para a primeira praia sem água do reservatório?” (Sr. Ismael Olimpio)



Sr. Eduardo

*“Como vai ficar a pesca de peixe ornamental?
Tem algum programa?”*

Pescador de peixe ornamental

b) Sugestões/Propostas



Sr. Humberto

*“Construir uma maquete que mostre o
espaçamento das casas e a forma, com a
estrutura das ruas e dos acessos do bairro.”*

Comerciante

- “Que os comerciantes do bairro de Brasília sejam relocados para o centro de Altamira.” (Grupo)
- “Queremos respostas concretas. Queremos primeiro ser indenizados e depois pode construir!” (Sr. Gilmar)



ODEBRECHT

-
- “Não quero ser jogado em qualquer área!” (Sr. Acilino)
- “Quero energia permanente de qualidade!” (Sr. Ismael Olimpio)
- “Que as indenizações sejam feitas de fato.” (Grupo)
- “Se é para sair que todos sejam indenizados.” (Srª Rosalina)
- “Queremos ser indenizados antes.” (Srª. Vanuza)
- “Quem vai garantir que as indenizações serão pagas? Queremos garantias.” (Srª. Rosalina)
- “Ampliar as formas de divulgação do empreendimento.” (Srª. Kel Martins)
- “Ter mais reuniões para entender todo esse processo.” (Srª. Kel Martins)
- “Garantir que mantenha a mesma relação de vizinhança.” (Grupo)
- “Dizer com clareza quais os critérios de avaliação das benfeitorias, para que tenhamos noção do valor aproximado de cada casa.” (Sr. Ismael Olimpio)
- “Garantir um cronograma que garanta a indenização ou a relocação para outra casa antes do fim da construção da barragem.” (Sr. Humberto – Comerciante)
- “Garantir a infraestrutura, como delegacia, hospital, escolas, creches e praça para o lazer no local onde será realizado a reassentamento.” (Sr. Humberto – Comerciante)
- “Antecipar um conjunto de informações detalhadas antes da definição do empreendedor. (Local de relocação e modelos de casas)” (Grupo)
- “Garantir para os pescadores uma compensação financeira durante o período de readaptação da atividade pesqueira.” (Grupo de pescadores)

Questionamentos e Sugestões/Propostas - Grupo 2

a) Questionamentos

- “Se tenho um ponto comercial na área atingida e moro em outro bairro, vão indenizar o ponto e minha casa?” (Srª. Maria Alice)
- “Os imóveis vão ser próximos do Centro? Que o imóvel seja próximo do Centro.” (Sr. Antônio Silva)
- “Se tenho três casas ou mais, serei indenizado pelo número de imóveis?” (Sr. Antônio Silva)



Sr. Antônio Silva

“Quero uma indenização equivalente ao que eu tenho. Para que eu tenha o mesmo padrão de vida.”

Morador da Localidade

b) Sugestões/Propostas

- “Que a indenização seja em dinheiro.” (Grupo)
- “Não queremos casas coladas.” (Grupo)
- “Ser assistido com apoio social antes e durante a relocação.” (Sr. Antônio Silva)
- “Garantir o acesso pela Ernesto Acioly.” (Grupo)
- “Que a água da chuva tenha escoamento normal para que não alague as casas.” (Sr. Raimundo)
- “Ser indenizado mesmo sem documentos.” (Sr^a. Maria Alice)
- “Indenização pelo número de casas que tem no terreno.” (Sr^a. Maria Alice)
- “Garantia de quem mora de aluguel tenha os seus direitos.” (Grupo)
- “Garantir proximidade do centro da cidade para os comerciantes.” (Sr. Carlos Santos)



“Garantia da justiça no período de construção, para que as pessoas se sintam seguras.”

Grupo de Moradores

Questionamentos e Sugestões/Propostas - Grupo 3

a) Questionamentos

- “Quem mora de aluguel vai ser assistido de que forma?” (Grupo)
- “Tucuruí tá completando 20 anos e o Rio Tocantins tem tráfego. Tem um índice grande de transporte. E sabemos que o Xingu é o acesso dessas pessoas aí pra baixo, para pescaria, barco que vai pra aldeia e outras embarcações. E sabemos que a construção de eclusa é muito caro, por isso eu digo, para mim criar eclusa aqui é mentira!” (Sr. Luiz Xipaia)
- “Qual a porcentagem de mão-de-obra que vai ser usada de Altamira e demais Municípios?” (Sr. Luiz Xipaia)
- “Como vai ficar os moradores que vivem da pesca depois do morro da barragem?” (Sr. Luiz Xipaia)
- “Quem vive de aluguel também vai ganhar casa?” (Sr^a. Maria do Socorro)



Luis Xipaia

“Ao invés de retirar as casas de perto dos Igarapés, porque não se canaliza ou aterriza deixando as pessoas na mesma área?”

Indígena

b) Sugestões/Propostas

- “Invés de dar dinheiro as pessoas que sejam criados bairros com toda infraestrutura.” (Sr. Luiz Xipaia)
- “Se formos relocados para outra área que seja próxima da que já moramos!” (Grupo)
- “Construção de uma ponte na Rodovia Ernesto Acioly!” (Grupo)
- “Ao invés de construir eclusas sejam feitas estradas boas na Ressaca com um porto no barramento, mas que seja um porto de qualidade.” (Grupo)
- “Que exista para as famílias que sobrevivem de pesca, um programa para que os pescadores tenham condições de criar peixes para reproduzir na vazão reduzida, pois não haverá condições da reprodução.” (Grupo)
- “Queremos energia para a nossa região.” (Grupo)



Sr. Ruitemberg

“Se for para bairro longe, que o ônibus exista e seja gratuito.”

Policia Reformado

8.3 REGISTRO FOTOGRÁFICO



Foto 7.2 – Apresentação do Empreendimento AHE Belo Monte



Foto 7.3 – Moradores da localidade – Bairro Aparecida



**Foto 7.4 – Grupo I-
Questionamentos/Sugestões**



**Foto 7.5 – Grupo II-
Questionamentos/Sugestões**

**Foto 7.6 – Grupo III-
Questionamentos/Sugestões**

8.4 LISTA DE PRESENÇA

Cerca de 197 pessoas entre adultos e crianças compareceram a reunião, 157 assinaram e 30 se recusaram a assinar a lista de presença representada a seguir:

**Lista de Presença “Setor do Igarapé
Altamira – E.M.E.F. Mário Santana” - Folha
1.21**

**Lista de Presença “Setor do Igarapé
Altamira – E.M.E.F. Mário Santana” - Folha
2.21**



**Lista de Presença “Setor do Igarapé
Altamira – E.M.E.F. Mário Santana” - Folha
7.21**

Handwritten attendance list for Folha 7.21. The document includes a header with the company name and logo, followed by a table with columns for 'NOME' and 'ASSISTÊNCIA'. The table contains several rows of handwritten entries, including names and dates.

**Lista de Presença “Setor do Igarapé
Altamira – E.M.E.F. Mário Santana” - Folha
8.21**

Handwritten attendance list for Folha 8.21. The document includes a header with the company name and logo, followed by a table with columns for 'NOME' and 'ASSISTÊNCIA'. The table contains several rows of handwritten entries, including names and dates.

**Lista de Presença “Setor do Igarapé
Altamira – E.M.E.F. Mário Santana” - Folha
9.21**

Handwritten attendance list for Folha 9.21. The document includes a header with the company name and logo, followed by a table with columns for 'NOME' and 'ASSISTÊNCIA'. The table contains several rows of handwritten entries, including names and dates.

**Lista de Presença “Setor do Igarapé
Altamira – E.M.E.F. Mário Santana” - Folha
10.21**

Handwritten attendance list for Folha 10.21. The document includes a header with the company name and logo, followed by a table with columns for 'NOME' and 'ASSISTÊNCIA'. The table contains several rows of handwritten entries, including names and dates.

**Lista de Presença “Setor do Igarapé
Altamira – E.M.E.F. Mário Santana” - Folha
11.21**

Handwritten attendance list for Folha 11.21. The document includes a header with the company name and logo, followed by a table with columns for 'NOME' and 'ASSISTÊNCIA'. The table contains several rows of handwritten entries, including names and dates.

**Lista de Presença “Setor do Igarapé
Altamira – E.M.E.F. Mário Santana” - Folha
12.21**

Handwritten attendance list for Folha 12.21. The document includes a header with the company name and logo, followed by a table with columns for 'NOME' and 'ASSISTÊNCIA'. The table contains several rows of handwritten entries, including names and dates.



LISTA DE PRESENÇA

Nome do Aluno: _____

Matrícula: _____

Assinatura: _____

DATA	ESPECÍFICO	ASSINATURA DO ALUNO
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		
26		
27		
28		
29		
30		
31		

**Lista de Presença “Setor do Igarapé
Altamira – E.M.E.F. Mário Santana” - Folha
13.21**

LISTA DE PRESENÇA

Nome do Aluno: _____

Matrícula: _____

Assinatura: _____

DATA	ESPECÍFICO	ASSINATURA DO ALUNO
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		
26		
27		
28		
29		
30		
31		

**Lista de Presença “Setor do Igarapé
Altamira – E.M.E.F. Mário Santana” - Folha
14.21**

LISTA DE PRESENÇA

Nome do Aluno: _____

Matrícula: _____

Assinatura: _____

DATA	ESPECÍFICO	ASSINATURA DO ALUNO
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		
26		
27		
28		
29		
30		
31		

**Lista de Presença “Setor do Igarapé
Altamira – E.M.E.F. Mário Santana” - Folha
15.21**

LISTA DE PRESENÇA

Nome do Aluno: _____

Matrícula: _____

Assinatura: _____

DATA	ESPECÍFICO	ASSINATURA DO ALUNO
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		
26		
27		
28		
29		
30		
31		

**Lista de Presença “Setor do Igarapé
Altamira – E.M.E.F. Mário Santana” - Folha
16.21**

LISTA DE PRESENÇA

Nome do Aluno: _____

Matrícula: _____

Assinatura: _____

DATA	ESPECÍFICO	ASSINATURA DO ALUNO
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		
26		
27		
28		
29		
30		
31		

LISTA DE PRESENÇA

Nome do Aluno: _____

Matrícula: _____

Assinatura: _____

DATA	ESPECÍFICO	ASSINATURA DO ALUNO
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		
26		
27		
28		
29		
30		
31		



**Lista de Presença “Setor do Igarapé
Altamira – E.M.E.F. Mário Santana” - Folha
17.21**

Handwritten attendance list for Folha 17.21. The table has columns for 'NOME' and 'ASSINATURA'. It contains several rows of names and signatures, including 'M. S. SANTANA' and 'M. S. SANTANA'.

**Lista de Presença “Setor do Igarapé
Altamira – E.M.E.F. Mário Santana” – Folha
18.21**

Handwritten attendance list for Folha 18.21. The table has columns for 'NOME' and 'ASSINATURA'. It contains several rows of names and signatures, including 'M. S. SANTANA' and 'M. S. SANTANA'.

**Lista de Presença “Setor do Igarapé
Altamira – E.M.E.F. Mário Santana” - Folha
19.21**

Handwritten attendance list for Folha 19.21. The table has columns for 'NOME' and 'ASSINATURA'. It contains several rows of names and signatures, including 'M. S. SANTANA' and 'M. S. SANTANA'.

**Lista de Presença “Setor do Igarapé
Altamira – E.M.E.F. Mário Santana” - Folha
20.21**

**Lista de Presença “Setor do Igarapé
Altamira – E.M.E.F. Mário Santana” - Folha
21.21**

9 REUNIÃO – SETOR DO IGARAPÉ PANELAS – E.M.E.F. DR. ULYSSES GUIMARÃES

9.1 CARACTERIZAÇÃO DA LOCALIDADE

A reunião foi realizada na Escola Municipal de Ensino Fundamental Dr. Ulysses Guimarães, no Bairro Independente II, atingido pelo Igarapé Panelas. A pesquisa socioeconômica censitária, obteve 92 entrevistas, gerando o mesmo número de questionários neste bairro.



**Foto 9.1 – E.M.E.F Dr. Ulysses Guimarães –
Bairro Jardim Independente I – Paelas**

9.2 RESULTADOS POR GRUPOS

Questionamentos e Sugestões/Propostas - Grupo 1

a) Questionamentos

- “Se a enchente vai atingir mais pessoas?” (Sr. Humberto)
- “Já tem definição das ruas que serão afetadas no bairro onde moro?” (Sr. José Guilherme)
- “Como vai ser feita a indenização?” (Sr^a. Eunice)
- “Minha casa foi pesquisada, vou ser afetada?” (Grupo)
- “Se eu moro em uma casa bem maior que 60m², como vou ficar?” (Sr. Humberto)
- “Se a barragem começar a ser construída daqui a um mês, vocês começariam a retirar as pessoas junto com a construção?” (Sr^a. Eunice)
- “Quanto tempo vocês levariam para indenizar todas as famílias que estão em área de risco?” (Sra. Eunice)
- “Qual é as condições dos ribeirinhos que moram nas ilhas?” (Sr^a. Clarice)
- “Já existe um lugar onde vão colocar essas famílias ou não?” (Sr^a. Jadislene)
- “Qual a segurança que vocês dão para a gente que todos nós seremos indenizados?” (Sr^a. Eunice)
- “Qual o preço da casa de madeira e da casa de alvenaria?” (Sr^a. Alda)
- “Quero saber se realmente estou atingida ou estou dentro da margem de segurança?” (Sr^a. Eunice)
- “Tem previsão de uma nova pesquisa?” (Sr. Humberto)

- “Quando disser que a hidrelétrica vem, tudo vai inflacionar, terreno que custava 10, 15 mil, vai custar 20, 30, 35 mil. Esse valor de indenização vai ser baseado em que?” (Sr. Humberto)
- “Não adianta pagar royalties para as prefeituras, os políticos são todos corruptos!” (Sr. Humberto)
- “Sou a favor da barragem só por necessidade!” (Sr. Urbano)
- “Essas empreiteiras pedem experiência em carteira, o cara pode ser o melhor pedreiro do mundo, mas se não tiver carteira?” (Sr. Humberto)



Sr^a. Nágila

“Tem como fazer cursos profissionalizantes para aproveitar a mão de obra do jovem?”

Professora

c) Sugestões/Propostas



“Que o reassentamento seja o mais próximo do local de origem.”

Grupo

- “Prolongar o cais e fazer aterramento para evitar que a água chegue até o Bairro Jardim Independente II.” (Sr. Humberto)
- “Que as casas fiquem próximas do rio Xingu.” (Sr^a. Ednalva)
- “Não pagar energia!” (Sr. Urbano)
- “Queremos receber royalties!” (Sr. Urbano)

- “Que os moradores de ilhas ganhem uma terra para continuar produzindo.” (Sr^a. Clarice)
- “Garantias que as ruas sejam pavimentadas e com infraestrutura.” (Sr. Wildes)
- “Tanto as casas de madeira quanto as de alvenaria deverão ser indenizadas ao mesmo tempo.” (Sr^a. Eunice)
- “Compensar com postos de saúde (com médicos), escolas, saneamento básico, transporte e lazer para os atingidos.” (Sr. Urbano)
- “Na pesquisa perguntar qual o valor que o proprietário daria ao seu imóvel.” (Sr. Humberto)
- “Que as infra-estruturas já citadas sejam próximas.” (Sr^a. Dagmar)
- “Autônomos com experiência ter direito também as vagas de emprego.” (Grupo)
- “Ter parcerias com o SESI e SENAI para ampliação de vagas, entre outros.” (Grupo)
- “Creches próximas ao novo bairro.” (Sr^a. Dagmar)

9.3 REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Foto 9.2 – Apresentação do Empreendimento
AHE Belo Monte**



**Foto 9.3 – Moradores da localidade – Bairro
Jardim Independente II**



**Foto 9.4 – Grupo I-
Questionamentos/Sugestões**



**Foto 9.5 – Encerramento - Apresentação dos
Questionamentos/Sugestões - Grupo I**



Foto 9.6 – Confraternização

9.4 LISTA DE PRESENÇA

Cerca de 32 pessoas entre adultos e crianças compareceram a reunião, 29 assinaram e 3 se recusaram a assinar a lista de presença representada a seguir:



Handwritten attendance list for the first page of the meeting. The table includes columns for 'NOME' (Name) and 'ASSISTÊNCIA' (Attendance). Several names are listed with checkmarks in the attendance column.

Lista de Presença “Panelas - E.M.E.F. Dr. Ulysses Guimarães” – Folha 1.4

Handwritten attendance list for the second page of the meeting. The table includes columns for 'NOME' (Name) and 'ASSISTÊNCIA' (Attendance). Several names are listed with checkmarks in the attendance column.

Lista de Presença “Panelas - E.M.E.F. Dr. Ulysses Guimarães” – Folha 2.4

Handwritten attendance list for the third page of the meeting. The table includes columns for 'NOME' (Name) and 'ASSISTÊNCIA' (Attendance). Several names are listed with checkmarks in the attendance column.

Lista de Presença “Panelas - E.M.E.F. Dr. Ulysses Guimarães” – Folha 3.4

Handwritten attendance list for the fourth page of the meeting. The table includes columns for 'NOME' (Name) and 'ASSISTÊNCIA' (Attendance). Several names are listed with checkmarks in the attendance column.

Lista de Presença “Panelas - E.M.E.F. Dr. Ulysses Guimarães” – Folha 4.4